**PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO DOS NEONATOS PREMATUROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Fernanda Bandeira da Silva1

Cristiana Karla Aragão da Silva2

Cassiano Richel Ferreira Leal3

Amanda Mendes Falcão de Miranda Henriques4

Valdiana Gomes Rolim Albuquerque5

Jeniffer Beatriz Gomes Rodrigues6

Rafaella Menezes de Oliveira Parente7

Isabela Maria Santos Lino Rios8

Wydeglânnya de Aguiar Costa9

Ryan Macário Moreira10

João Antônio Guimarães Silveira11

Guilherme Rodrigues de Bragança Souza12

Samuel Rocha da Silva13

Ednalva de Oliveira Miranda Guizi14

Hellen do Amaral Pereira15

**RESUMO:**  A equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental no cuidado dos neonatos prematuros, pois esses bebês exigem uma abordagem especializada e integrada devido às suas necessidades médicas e desenvolvimentais únicas. Cada bebê prematuro é único e requer uma atenção personalizada. A equipe multidisciplinar trabalha em conjunto para desenvolver um plano de cuidado individualizado que atenda às necessidades específicas de cada bebê, considerando todas as suas características e condições. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Equipe de assistência ao paciente, Recém- nascido, Saúde materno-infantil. Inicialmente foram encontrados 167 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados:** Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental no cuidado dos neonatos prematuros, especialmente na unidade de terapia intensiva neonatal, onde os bebês mais vulneráveis recebem cuidados intensivos. A colaboração de profissionais de diversas áreas da saúde é essencial para garantir um atendimento abrangente, integrado e de alta qualidade a esses pacientes. **Conclusão:** Diante do exposto, podemos concluir que o papel da equipe multidisciplinar é fundamental no cuidado dos neonatos prematuros na unidade de terapia intensiva. A abordagem interdisciplinar permite um cuidado mais completo e personalizado, atendendo as necessidades específicas de cada recém-nascido.

**Palavras-Chave:** Equipe de assistência ao paciente, Recém- nascido, Saúde materno-infantil.

**E-mail do autor principal:** fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

1 Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras – Paraíba, fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

2 Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Estácio de Sá, Recife- Pernambuco, karlaaragao18@gmail.com

3 Enfermeiro, Universidade Federal do Piauí, Teresina- Piauí, cassiano\_net@hotmail.com

4 Enfermeira, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa- Paraíba, amanda.mendes@academico.ufpb.br

5 Enfermeira, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras- Paraíba, vgrrolim@gmail.com

6 Graduanda em Enfermagem, Universidade Católica de Pernambuco, Recife- Pernambuco, jbgr1d2015@gmail.com

7 Enfermeira, CESMAC, Palmeiras dos Índios- Alagoas, rafaellamenezes07@hotmail.com

8 Graduanda em Medicina, PUC GO, Goiânia- Goiás, isabelamariasl@hotmail.com

9 Médica, Universidade Católica Boliviana, Santa Cruz de la Sierra, Santa Cruz, wydeglannya@hotmail.com

10 Graduando em Fisioterapia, Universidade Estácio de Sá, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, contatoryanmm@gmail.com

11 Graduando em Medicina, PUC-GO, Goiânia, Goiás, ja181200@gmail.com

12 Graduando em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte- Minas Gerais, guibraganca.edu@gmail.com

13 Graduando em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte- Minas Gerais, samuelrcha11@gmail.com

14 Graduada em Enfermagem, Docente do Instituto de Ensino Superior de Londrina -INESUL, ednalvaguizi@gmail.com

15 Graduanda em Medicina, UniRedentor Afya, Itaperuna- Rio de Janeiro, h.amaralp23@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental no cuidado dos neonatos prematuros, pois esses bebês exigem uma abordagem especializada e integrada devido às suas necessidades médicas e desenvolvimentais únicas (LEITE *et al.,* 2021).

Cada bebê prematuro é único e requer uma atenção personalizada. A equipe multidisciplinar trabalha em conjunto para desenvolver um plano de cuidado individualizado que atenda às necessidades específicas de cada bebê, considerando todas as suas características e condições (BRITO *et al.*, 2022).

Cada membro da equipe possui conhecimento específico em sua área de atuação. Com sua expertise, eles podem fornecer avaliações e intervenções especializadas para promover o crescimento e o desenvolvimento saudáveis ​​dos bebês, prevenindo ou tratando complicações médicas (ASSIS *et al.,* 2022).

A equipe multidisciplinar incentiva uma comunicação aberta e eficaz entre todos os profissionais envolvidos no cuidado dos neonatos prematuros. Isso permite que informações importantes sejam compartilhadas rapidamente e que as decisões sejam tomadas em conjunto, garantindo uma abordagem integrada e coerente (LEITE *et al.,* 2021).

A colaboração entre diferentes profissionais permite uma visão mais completa e abrangente do cuidado dos neonatos prematuros. Cada membro da equipe traz uma perspectiva única para o tratamento e trabalhar em equipe permite que todas essas perspectivas sejam consideradas, resultando em um cuidado mais completo e eficaz (ASSIS *et al.,* 2022).

A equipe multidisciplinar também fornece suporte e orientação aos pais dos neonatos prematuros. Eles ajudam a explicar os procedimentos e planos de tratamento, fornecem conselhos sobre cuidados em casa e apoiam emocionalmente os pais durante esse período desafiador (SHIBUKAWA *et al.,* 2023).

Em resumo, a equipe multidisciplinar no cuidado dos neonatos prematuros desempenha um papel vital na promoção do crescimento e desenvolvimento saudáveis desses bebês. Sua abordagem integrada e especializada garante que todas as necessidades desses pequenos pacientes sejam atendidas de forma abrangente e eficaz (LEITE *et al.,* 2021).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Equipe de assistência ao paciente, Recém- nascido, Saúde materno-infantil.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzidos nos períodos de 2018 a 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental no cuidado dos neonatos prematuros, especialmente na unidade de terapia intensiva neonatal, onde os bebês mais vulneráveis recebem cuidados intensivos. A colaboração de profissionais de diversas áreas da saúde é essencial para garantir um atendimento abrangente, integrado e de alta qualidade a esses pacientes (GARCIA *et al.*, 2021).

Neonatos prematuros frequentemente apresentam uma série de desafios de saúde devido à sua imaturidade fisiológica e desenvolvimento incompleto. Nesse contexto, a presença de uma equipe multidisciplinar permite a combinação de conhecimentos, habilidades e experiências de profissionais de diferentes especialidades para atender às necessidades complexas desses bebês (MIGOTO *et al.,* 2022).

A equipe multidisciplinar em uma UTI neonatal pode incluir neonatologistas, enfermeiros especializados em neonatologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, entre outros profissionais. Cada membro da equipe contribui com uma perspectiva única para o cuidado do neonato prematuro, garantindo uma abordagem abrangente que considera não apenas as necessidades médicas, mas também sociais, emocionais e de desenvolvimento do bebê (SHIBUKAWA *et al.,* 2023).

A colaboração entre os membros da equipe multidisciplinar permite a troca de informações, a discussão de casos e a tomada de decisões conjuntas, o que resulta em planos de cuidados mais completos e individualizados para cada neonato prematuro. Além disso, a presença de profissionais de diferentes áreas ajuda a identificar precocemente possíveis complicações, a otimizar o tratamento e a promover o desenvolvimento saudável do bebê (LEITE *et al.,* 2021).

Outro aspecto importante da equipe multidisciplinar é o suporte oferecido às famílias dos neonatos prematuros. Os profissionais de diferentes áreas podem fornecer orientação, educação, apoio emocional e informações essenciais para ajudar os pais a lidar com a situação e a cuidar de seus bebês de forma adequada, seja durante a internação na UTI neonatal ou após a alta (MIGOTO *et al.,* 2022).

Nesse contexto, a equipe multidisciplinar desempenha um papel crucial no cuidado dos neonatos prematuros, assegurando uma abordagem integrada e abrangente que considera todas as necessidades do bebê e de sua família. A colaboração entre profissionais de diferentes áreas da saúde é essencial para garantir a qualidade do atendimento e promover melhores resultados para esses pacientes tão frágeis e delicados (ASSIS *et al.,* 2022).

equipe interdisciplinar no cuidado de neonatos prematuros na unidade de terapia intensiva é fundamental para garantir um atendimento eficaz e abrangente a esses pacientes vulneráveis. Neonatos prematuros, devido à sua condição delicada e à possibilidade de complicações de saúde, requerem uma abordagem multidisciplinar que envolva profissionais de diversas áreas da saúde trabalhando de forma colaborativa e integrada (BRITO *et al.*, 2022).

A equipe interdisciplinar em uma UTI neonatal pode incluir neonatologistas, enfermeiros especializados em neonatologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, entre outros profissionais. Cada membro da equipe traz sua expertise e conhecimento específico para o cuidado do neonato prematuro, contribuindo de maneira única para o tratamento e bem-estar do paciente (LEITE *et al.,* 2021).

A interdisciplinaridade na UTI neonatal permite uma abordagem holística e personalizada, considerando não apenas as necessidades médicas do bebê, mas também aspectos emocionais, sociais, nutricionais e de desenvolvimento. A colaboração entre os profissionais de diferentes áreas promove a troca de informações, a tomada de decisões mais embasadas e a implementação de planos de cuidados mais abrangentes e eficazes (MIGOTO *et al.,* 2022).

Além disso, a equipe interdisciplinar pode oferecer suporte não apenas ao neonato prematuro, mas também à família, fornecendo orientações, apoio emocional e informações essenciais para o cuidado do bebê após a alta da UTI neonatal. A interação constante entre os profissionais permite uma abordagem mais integrada e eficiente, resultando em melhores resultados clínicos e de desenvolvimento para o neonato prematuro (ASSIS *et al.,* 2022).

Em suma, a equipe interdisciplinar desempenha um papel crucial no cuidado de neonatos prematuros na UTI, garantindo uma abordagem abrangente e personalizada que considera todas as dimensões do bem-estar do paciente. A colaboração entre profissionais de diferentes áreas é essencial para garantir a qualidade do atendimento e melhorar os resultados a longo prazo para esses bebês tão frágeis (MIGOTO *et al.,* 2022).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, podemos concluir que o papel da equipe multidisciplinar é fundamental no cuidado dos neonatos prematuros na unidade de terapia intensiva. A abordagem interdisciplinar permite um cuidado mais completo e personalizado, atendendo as necessidades específicas de cada recém-nascido.

O trabalho em conjunto de profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, contribui para a melhoria dos resultados clínicos e para o desenvolvimento saudável desses bebês. Portanto, investir na formação e na valorização dessas equipes é essencial para garantir um atendimento de qualidade e humanizado aos neonatos prematuros.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSIS, T. S. C. Associated factors of neonatal near miss among newborns of adolescent mothers in Brazil. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20210359. Available from: [https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359en https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359pt](https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359en%20https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359pt). Epub 30 May 2022. ISSN 1980-220X.

BRITO, F. A. M. Rede Cegonha: maternal characteristics and perinatal outcomes related to prenatal consultations at intermediate risk. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20210248. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0248>. Epub 31 Jan 2022. ISSN 1980-220X.

COSTA, P. Educational workshops about bonding with the fetus during pregnancy: a clinical trial. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2021, v. 42 [Accessed 4 February 2024], e20200330. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200330>. Epub 06 Dec 2021. ISSN 1983-1447.

FERREIRA, F. M. Network care: relationship between prenatal care adequacy and hospital obstetric care in a cross-sectional study. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20220011. Available from: [https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011en https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011pt](https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011en%20https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011pt). Epub 01 July 2022. ISSN 1980-220X.

GARCIA, N. P. The nursing process in postpartum consultations at Primary Health Care Units. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2021, v. 55 [Accessed 4 February 2024], e03717. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020005103717>. Epub 21 May 2021. ISSN 1980-220X.

LEITE, R. C. Busca de qualidade e segurança no cuidado ao filho: interações familiares com profissionais de|Home Care. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 4 Fevereiro 2024], e20210236. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0236>. Epub 15 Nov 2021. ISSN 2177-9465.

MIGOTO, M. T. Validação de indicadores para monitoramento da qualidade do pré-natal. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 4 Fevereiro 2024], e20210262. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0262>. Epub 15 Nov 2021. ISSN 2177-9465.

MONTEIRO DE ARAUJO, L. A. Perfil da mortalidade neonatal no Rio Grande do Norte (2008 – 2017). Av.enferm., Bogotá , v. 38, n. 3, p. 307-315, Dec. 2020. Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002020000300307&lng=en&nrm=iso>. Access on 04 Feb. 2024. Epub Jan 05, 2021.

SHIBUKAWA, B. M. C. Monitoring of high-risk children in health services: A geospatial mixed-methods study. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2022, v. 30 [Accessed 4 February 2024], e3777. Available from: [https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3777 https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3778 https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3776](https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3777%20https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3778%20https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3776). Epub 06 Jan 2023. ISSN 1518-8345.